**Ano C**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo IV**

**Semente de amor**

“Filho, tu estás sempre comigo”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar o cubo com a face indicando o seguinte ponto de esforço: “Cuidar das Relações”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegra-te, Jerusalém* – A. Seiça

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – J. Berthier

[Apresentação dos dons] *Confesso o meu pecado* – J. Santos

[Comunhão]*Alegremo-nos porque o nosso irmão* – A. Cartageno

[Final] *Vós me salvastes, Senhor* – M. Simões

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo IV da Quaresma (*Missal Romano*, 199-200)

[Prefácio] Prefácio da Missa da Reconciliação I (*Missal Romano*, 1314-1315)

[Oração Eucarística] Missa da Reconciliação I (*Missal Romano*, 1314-1319)

**Preparação Penitencial**

No momento da preparação penitencial, um jovem levanta o cubo, voltando para assembleia a face que contém a imagem “Cuidar das Relações”.

Neste Domingo da Alegria, sintamo-nos participantes da reconciliação operada em Cristo, aclamando a sua misericórdia, cantando *Kyrie, eleison*, no momento da preparação penitencial. No final, o cubo volta a ser colocado no seu lugar.

**Evangelho para a vida**

Quantas vezes os rebeldes, na realidade, são só buscadores de amor. Procuram a felicidade nas coisas, mas apercebem-se de que as coisas têm um fundo e que o fundo das coisas é vazio. O pródigo encontra-se um dia a pastorear os porcos: o rebelde livre tornado servo, a disputar a comida com os animais. Então volta a si, diz a parábola, chamado por um sonho de pão: a casa do meu pai tem o perfume do pão... Há pessoas no mundo com tanta fome que para elas Deus não pode ter senão a forma de um pão (Gandhi).

Não regressa por amor, regressa pela fome. Não regressa porque se arrependeu, mas porque tem medo e sente a morte por perto. Mas a Deus não importa o motivo pelo qual nos metemos a caminho. É suficiente que demos um primeiro passo. O homem caminha, Deus corre. O homem começa, Deus já chegou. Com efeito: o pai, vendo-o de longe, corre-lhe ao encontro… Onde o mundo diz «perdido», Deus diz «reencontrado»; onde o mundo diz «acabado», Deus diz «renascido». E não há reprovações, remorsos, arrependimentos. Um pai que não é justo, é mais: é amor, exclusivamente amor. Então Deus é assim? Assim excessivo, assim tanto, assim exagerado? Sim, o Deus em que acreditamos é assim. Imensa revelação pela qual Jesus dará a sua vida. Porque todos somos estes filhos, precisamos de cuidar das relações de fraternidade.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos em Cristo: pela Igreja e por nós próprios, oremos ao Pai celeste que espera sempre e perdoa aos filhos que regressam, dizendo:

R/ *Iluminai, Senhor, o nosso coração.*

1. Para que o Papa Francisco, os bispos e os presbíteros, ministros do perdão que vem de Deus, acolham os pecadores que se convertem, oremos.

2. Para que os fiéis que se afastaram de Deus Pai, caindo em si, sintam o desejo de voltar e participem de novo nos dons da Igreja, oremos.

3. Para que as pessoas que não sabem perdoar aprendam a fazer festa e a alegrar-se, sempre que os pecadores voltam à vida, oremos.

4. Para que as famílias que têm filhos pródigos ofereçam a Cristo a sua dor e a sua cruz e d’Ele recebam a alegria do reencontro, oremos.

5. Para que nós próprios e toda a nossa comunidade paroquial, participando na celebração da reconciliação, nos preparemos para celebrar a Páscoa, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus, que abraçais os filhos que regressam e para eles preparais uma grande festa, fazei que todos os fiéis que Vos suplicam experimentem o vosso perdão libertador. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, Deus Pai dá-vos a graça do perdão.

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo revela o amor do Pai.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo concede-vos a graça de saber regressar em busca da verdadeira felicidade.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Na sua alegria, o Pai, vendo voltar a casa o filho pródigo, pede aos servos que preparem a festa e revistam o seu filho reencontrado com o traje de festa. Estes servos são imagem dos ministros do altar. Também estes recebem a missão do Pai de preparar tudo para o banquete da festa do perdão. Mas esta preparação não é plena se o ministro do altar apenas cumprir as tarefas. Ele deve também partilhar da alegria do Pai.

**Leitores**

Na segunda leitura, Paulo lança um apelo lancinante e suplicante: “nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus”. Este tipo de frases pede um grande empenho na leitura, para que elas ganhem toda a sua força persuasiva. Não se trata de passar uma informação ou manifestar um simples desejo. Trata-se de lançar uma boia de salvação a um náufrago a quem estamos ligados por um profundo afeto.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O viático é o Pão da Vida dado a alguém que se prepara para fazer a última etapa da sua viagem sobre a terra; é o pão dado para a via, o caminho. O Maná do deserto é o sinal desse Pão. Ele durou até o povo de Deus entrar na terra prometida e comer dos seus frutos. Do mesmo modo, a Eucaristia é o Pão para o nosso caminho terreno. Todavia, ela é também o antegosto do Banquete celeste, antecipação do Céu.

**Músicos**

A alegria e a festa não são uma opção para os cristãos. Elas são um imperativo: “tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos”. Nada melhor do que a música para exprimir essa alegria e festa pelos irmãos que voltam à vida. Santo Agostinho diz que quem ama canta. Podemos dizer ainda mais: “Quem se junta à festa da reconciliação bendiz, louva, glorifica, enaltece e exulta como o salmista cantando ao Senhor”.

**Sair em missão de amar**

Cuidar das relações que, ao longo do caminho, tenham ficado mais distantes ou desgastadas. (Re)encontrar essas pessoas e cuidar pela manutenção dessa mesma relação.